



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO DO OESTE

**PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO OESTE/RO**

Janeiro de 2023



ESTADO DE RONDÔNIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO DO OESTE

PRODUTO E
PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PLANO MUNICIPAL DE
SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE OURO PRETO DO
OESTE/RO

Relatório apresentado ao Núcleo Intersetorial de Cooperação Técnica – NICT da FUNASA, como produto para composição do Plano Municipal de Saneamento Básico, equivalendo ao Produto E do Termo de Execução Descentralizada – TED 08/17, celebrado entre FUNASA e IFRO. O relatório foi elaborado pelo Comitê Executivo do PMSB e aprovado pelo Comitê de Coordenação, recebendo assessoramento técnico do IFRO, por meio do Projeto Saber Viver Portaria nº 1876/REIT-CGAB / IFRO, e financiamento através da FUNASA.

OURO PRETO DO OESTE/RO

Janeiro de 2023

PREFEITURA MUNICIPAL DE OURO PRETO DO OESTE

Avenida Marechal Rondon, 1156, Praça da Liberdade – Jardim Tropical

Telefone: (69) 3461-2416

PREFEITO

Juan Alex Testoni

VICE-PREFEITO

Peragibe Felix Pereira Júnior

FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE — FUNASA

Superintendência Estadual da Funasa em Rondônia (SUEST/RO)

Rua Festejos, 167, Bairro Costa e Silva, Porto Velho/RO, CEP: 76.803-596, (69) 3216-6138

www.funasa.gov.br; corero.gab@funasa.gov.br

APRESENTAÇÃO

Dentre o conjunto de documentos que norteiam a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB), os **Programas, Projetos e Ações** correspondem ao momento de pactuação das propostas do PMSB com objetivos e metas definidos. Os programas, projetos e ações são apresentados para os quatro serviços de saneamento básico: abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de águas pluviais e manejo de resíduos sólidos.

O presente Produto, norteado pelo Termo de Referência da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA) de 2018 e legislação vigente (Lei nº 11.445/07, alterada pela Lei nº 14.026/20), foi elaborado pelos Comitês Executivo e de Coordenação do PMSB do município (conjuntamente com prefeitura e secretarias). Através do Termo de Execução Descentralizada – TED nº 08/2017, celebrado entre as instituições FUNASA e IFRO, o município recebeu assessoramento técnico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO, por meio do Projeto Saber Viver (Portaria nº1876/REIT-CGAB/IFRO), com financiamento advindo através da Fundação Nacional de Saúde – FUNASA.

Dentre a gama de produtos integradores do TED nº 08/17, os **Programas, projetos e ações** correspondem referem-se ao Produto E. Este produto, bem como todos os produtos integrantes do PMSB do município também estão disponíveis para consulta pública no site <https://saberviver.ifro.edu.br/>.

LISTA DE SIGLAS

AGERO – Agência de Regulação de Serviços Públicos do Estado de Rondônia

ATS – Aterro Sanitário

ATT – Área de Transbordo e Triagem

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

ETA – Estação de Tratamento de Água

PERH – Plano Estadual de Recurso Hídricos

PEV – Ponto de Entrega Voluntária

PMGRS – Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos

PMSB – Plano Municipal de Saneamento Básico

RCC – Resíduos de Construção Civil

RDO – Resíduos Sólidos Domiciliares

RSU – Resíduos Sólidos Urbanos

RSS – Resíduos de Serviços de Saúde

SAA – Sistema de Abastecimento de Água

SAAE – Serviço Autônomo de Água e Esgoto

SAI's – Soluções Alternativas Individuais

SES – Sistema de Esgotamento Sanitário.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada na Sede Municipal de Ouro Preto do Oeste.....	14
Quadro 2 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada no Distrito Rondonias.....	17
Quadro 3 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada nas áreas rurais.	20
Quadro 4 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário na Sede Municipal de Ouro Preto do Oeste.....	22
Quadro 5 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário no Distrito Rondonias.....	23
Quadro 6 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento nas áreas rurais.....	24
Quadro 7 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais na Sede Municipal de Ouro Preto do Oeste.....	26
Quadro 8 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Distrito Rondonias.....	29
Quadro 9 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais nas áreas rurais.....	31
Quadro 10 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos na Sede Municipal de Ouro Preto do Oeste.....	33
Quadro 11 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Distrito Rondonias.....	37
Quadro 12 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos nas áreas rurais.....	39
Quadro 13 – Hierarquização das propostas para o serviço de abastecimento de água tratada no Município de Ouro Preto do Oeste.....	41
Quadro 14 – Hierarquização das propostas para o serviço de esgotamento sanitário no Município de Ouro Preto do Oeste.....	43
Quadro 15 – Hierarquização das propostas para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Município de Ouro Preto do Oeste.....	45
Quadro 16 – Hierarquização das propostas para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Município de Ouro Preto do Oeste.....	47

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	7
2 METODOLOGIA.....	8
3 PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB	11
3.1 Abastecimento de Água.....	12
3.1.1 Programa Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	12
3.1.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental	13
3.1.3 Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.....	13
3.2 Esgotamento Sanitário	21
3.2.1 Programa Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário.....	21
3.2.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental	21
3.3 Manejo de Águas Pluviais	25
3.3.1 Programa “Caminho das Águas”	25
3.3.2 Programa Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial	25
3.3.3 Programa “Preservação e Conservação Ambiental”	25
3.4 Gestão de Resíduos Sólidos.....	32
3.4.1 Programa Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana.....	32
3.4.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental	32
4 HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PMSB	40
4.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	41
4.2 ESGOTAMENTO SANITÁRIO.....	43
4.3 MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS.....	45
4.4 MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS	47
5 REFERÊNCIAS	49

1 INTRODUÇÃO

Segundo o Termo de Referência (TR) da FUNASA para a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico – PMSB (FUNASA, 2018), os **Programas, Projetos e Ações** (Produto E) pontuam o alcance e a viabilização dos objetivos e das metas definidos no Prognóstico; as fontes de financiamento envolvidas, de acordo com o planejamento orçamentário do município; e os critérios operacionais para hierarquização das propostas.

Dessa forma, a proposição contempla os quatro componentes referentes aos serviços de saneamento básico e se estende desde o campo mais amplo da política e da gestão dos serviços, ao campo da infraestrutura (obras para implantação/ampliação dos sistemas e melhorias operacionais), devendo haver clara correspondência entre as medidas a serem tomadas nos dois campos, pois a implantação e operação da infraestrutura não se sustenta sem a gestão do serviço.

Nessa perspectiva, este Produto apresenta a proposição de programas e/ou projetos/ou ações para a efetivação na prática do PMSB de Ouro Preto do Oeste/RO, em que as atividades foram elaboradas e pactuadas de forma detalhada e organizada, considerando:

- a universalização do acesso por meio da expansão e de melhoria da prestação dos serviços para os 4 componentes (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e manejo de águas pluviais);
- o atendimento da população rural e de baixa renda, incluindo as áreas dispersas mediante a utilização de sugestões compatíveis com suas características sociais, culturais e ambientais;
- o desenvolvimento institucional do saneamento por meio de capacitação de gestores e técnicos municipais sobre regularização dos contratos, segundo o que estabelece a legislação, o uso de tecnologias apropriadas e de tecnologias sociais para a gestão integrada e participativa;
- a capacitação dos agentes sociais quanto à política pública e à gestão dos serviços de saneamento básico, incluindo conselheiros municipais, lideranças comunitárias, agentes de saúde, representantes de movimentos sociais, entre outros que existirem no município;
- o fortalecimento da educação ambiental e da mobilização social visando o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional da água, a não geração, redução, reaproveitamento e reciclagem dos resíduos sólidos;

- a implantação e/ou fortalecimento da coleta seletiva municipal com inclusão social dos catadores de materiais recicláveis como agentes econômicos e ambientais do manejo de resíduos sólidos;
- a regulação pública e regulamentação municipal para disciplinar os demais geradores de resíduos sólidos (RCC, RSS, perigosos, comerciais em grande volume, etc.) e para implementar a logística reversa;
- o controle e a redução de perdas nos sistemas de saneamento básico em operação no município;
- o controle e a vigilância da qualidade da água para consumo humano (potabilidade e informação ao consumidor);
- o controle das condições de manejo de águas pluviais por meio de retenção do escoamento das águas superficiais, redução do nível de impermeabilização do solo, detenção e amortecimentos, revitalização de fundos de vale, aproveitamento de água de chuva, entre outras medidas;
- a reestruturação da gestão municipal do saneamento básico, de acordo com o que dispõe a Política Municipal e o Cenário de Referência para a Gestão dos Serviços.

Cabe pontuar que para o município de Ouro Preto do Oeste, o prognóstico indicou que as modalidades institucionais de prestação de serviços de saneamento básico mais viáveis seriam as modalidades de Concessão Regionalizada mediante licitação pública para os componentes de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e a Administração Direta para a Drenagem Urbana e Manejo de Água Pluviais e Gestão de Resíduos Sólidos e limpeza pública e consorcio na destinação final dos resíduos sólidos.

2 METODOLOGIA

A elaboração dos programas, projetos e ações aqui apresentados teve embasamento primeiramente nos dados e informações revelados no diagnóstico técnico-participativo e pactuados no prognóstico, os quais derivaram as alternativas de soluções para equacionar os principais problemas e deficiências do município em matéria de saneamento básico.

Em seguida, cumprindo o previsto na estratégia participativa e sob a condução dos Comitês do PMSB, foram realizados os eventos setoriais, as reuniões temáticas e a audiência

pública (conferência municipal), a fim de viabilizar a participação efetiva e ativa da população na elaboração e pactuação do que o PMSB quer propor.

Seguindo o TR 2018, a apresentação dos programas, projetos e ações é feita em formato de quadros, no objetivo de permitir a elaboração das propostas do PMSB de uma maneira menos genérica e mais bem especificadas, de forma que expressem com clareza a sua vinculação com o que foi definido no prognóstico e pactuado com a população.

Inicialmente, são apresentados os quadros referentes a cada componente do saneamento básico. Cada componente abrange mais de um programa, e para cada programa proposto, há um desdobramento em projetos e respectivas ações. Para um entendimento claro das informações contidas nos Quadros, cabe explicitar algumas notas para melhor compreensão dos pontos abordados:

- Na 1ª coluna do quadro consta o componente do saneamento básico abordado, sendo: AA (abastecimento de água) ou ES (esgotamento sanitário) ou AP (manejo de águas pluviais) ou RSU (manejo de Resíduos Sólidos Urbanos), ou mais de um entre os 4.
- A Natureza da proposta pode ser classificada preponderantemente como estruturante (ligada especificamente à gestão) ou estrutural (ligada à implantação/ampliação de sistemas, operação/manutenção da infraestrutura);
- A proposta deve ser vinculada a um Objetivo e/ou Meta estabelecida no Prognóstico do PMSB, o qual por sua vez advém de algum problema/deficiência revelado no Diagnóstico;
- As Áreas/Comunidades do município a serem atendidas são indicadas, em conformidade com para a organização territorial adotada no PMSB segundo os setores de mobilização;
- A indicação das Fontes de Financiamento disponíveis serve para nortear a viabilidade efetiva de execução das ações propostas.

Além da exposição dos programas, projetos e ações a serem realizados, este produto também elenca a hierarquização das propostas, com o objetivo de atribuir uma visão mais estratégica ao PMSB e orientar o município para tornar exequível aquilo que é tido como mais prioritário. Para isso, é utilizada uma metodologia que elenca critérios dentro de dimensões mais abrangentes, sendo estas de natureza Institucional, Social, Ambiental, Econômico-financeira e Operacional.

Dentro da dimensão Institucional, o critério Integralidade se refere a um projeto implementado em um determinado serviço que equaciona também problemas diagnosticados em outros serviços de saneamento básico. A exemplo, a melhoria do gerenciamento de Resíduos de Construção Civil pode contribuir para o melhor funcionamento do serviço de manejo de águas pluviais.

O critério de Intersetorialidade diz respeito a uma ação implementada em uma área de saneamento básico que impacta positivamente também outra área, promovendo a interface do saneamento com outras políticas públicas (saúde, meio ambiente, gestão de recursos hídricos, habitação de interesse social, desenvolvimento local, entre outras).

O critério de Regulação pública se reporta ao fortalecimento da capacidade de gestão da Administração Municipal (direta e indireta). Pode ocorrer, por exemplo, quando da criação de entidade de regulação de saneamento básico.

O critério de Participação e controle social se refere ao exercício do controle social sobre as atividades de gestão dos serviços, bem como à qualificação da participação popular no processo de formulação, implementação e avaliação da Política Pública e do PMSB. Como exemplo, pode-se efetivar a capacitação dos Comitês do PMSB como uma ação pós-Plano, estendendo-a ao órgão colegiado (existente ou a ser criado) e outros conselhos municipais, os quais podem passar a atuar como instâncias de acompanhamento e avaliação do PMSB, avaliando os resultados obtidos e decidindo sobre a correção de rumos e, futuramente, na revisão.

Quanto à natureza social, o critério de Universalização e inclusão social abrange projetos que ajudam a reduzir o nível de desigualdades sociais do município por meio de implantação e prestação dos serviços de saneamento básico nas áreas diagnosticadas como lugares onde moram famílias de baixa renda e submetidas a situação de vulnerabilidade, tanto na área urbana quanto na área rural, incluindo áreas dispersas.

A dimensão Ambiental abraça dois critérios. A Reparação Ambiental envolve a reparação a algum tipo de dano ambiental provocado pela ausência e/ou deficiência de saneamento básico. A exemplo, pode ser citada a implantação de uma Estação de Tratamento de Esgoto interligada ao sistema de esgotamento sanitário para evitar o lançamento de esgoto in natura nos cursos d'água do município.

A natureza econômico-financeira é contemplada por três critérios. O primeiro são as Fontes de financiamento disponíveis, se reportando a projetos com fontes de recursos disponíveis para sua implementação, seja no âmbito do governo federal, governo estadual,

comitês de bacia, consórcios públicos, entre outras instâncias, ou ainda de organismos multilaterais de cooperação. Também são avaliados nesse critério eventuais recursos disponibilizados por agentes privados, seja em parceria com o poder público local, seja em contrapartida ou em compensação em decorrência da presença de algum empreendimento de grande porte no município.

O critério de melhor relação custo benefício se define pela avaliação do maior número maior de pessoas beneficiadas comparando-se a implementação de um projeto em uma área e ou em outra, ou pelo próprio alcance da ação. Como exemplo, pode-se pensar em ações de saneamento em comunidades pobres onde moram mais pessoas.

A sustentabilidade econômico-financeira dos serviços é um critério que tem por objetivo subsidiar a estruturação de uma política de remuneração dos serviços e/ou fomentar a recuperação dos custos dos serviços prestados, desde que as duas situações ocorram de acordo com os termos estabelecidos na Lei 11.445/2007, alterada pela Lei 14.026/20.

A dimensão Operacional contém o critério de Melhoria da qualidade da prestação dos serviços, referindo-se a projetos que resultem na melhoria da qualidade da prestação dos serviços, com relação ao regime de eficiência e de eficácia da parte do prestador de serviços, ou com relação à efetividade gerada para a população usuária. A exemplo, pode ser a implementação de ações para redução das perdas no sistema de abastecimento de água, ou capacitação da população sobre como acionar a entidade reguladora para assegurar os seus direitos como usuários dos serviços de saneamento básico.

É importante ressaltar que a validade da aplicação dessa metodologia de hierarquização das ações do PMSB está intrinsecamente relacionada ao processo de reflexão, análise e avaliação das ações pelos comitês (de coordenação e execução). A pontuação e classificação das ações advém de um diálogo intenso e visão ampla sobre cada critério ou conjunto deles, e sua aplicação acaba por consubstanciar um exercício síntese de todo o processo do PMSB.

3 PROPOSIÇÃO DE PROGRAMAS, PROJETOS E AÇÕES DO PMSB

Inicialmente, expomos a descrição dos Programas/Projetos desenvolvidos pelos Comitês municipais do PMSB, assessorados pelo Projeto Saber Viver através do TED IFRO/FUNASA 2017. Cabe reiterar que este Produto não se destina a pormenorizar o projeto em termos detalhados de ações, mas sim propor as ações previstas dentro de um planejamento

um horizonte de 20 anos. Seguindo a sequência das etapas que integram o PMSB, o próximo Produto, denominado Programação de Execução do PMSB (Produto F) já propõe uma sistematização maior das propostas.

Cabe ressaltar que a Lei 11.445/07, alterada pela Lei 14.026/20, estabelece que a universalização dos serviços deve ocorrer até 31 de dezembro de 2033. Segundo a lei, a universalização implica no atendimento de 99% (noventa e nove por cento) da população com água potável e de 90% (noventa por cento) da população com coleta e tratamento de esgotos, assim como metas quantitativas de não intermitência do abastecimento, de redução de perdas e de melhoria dos processos de tratamento.

A estrutura dos quadros a seguir foi desenvolvida pelo Projeto Saber Viver, o qual assessora os Comitês municipais do PMSB através do TED IFRO/FUNASA 2017, tendo por base, fonte e referência o TR FUNASA 2018. Os quadros, apresentados dentro de cada um dos componentes do saneamento básico, são subdivididos pelas áreas de atuação dentro do município de Ouro Preto do Oeste, sendo estas a sede urbana, o distrito de Rondominas e as comunidades rurais.

3.1 Abastecimento de Água

3.1.1 Programa Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água

Conforme os objetivos dos termos legais para o PMSB, este programa prevê o projeto de ampliar o sistema de abastecimento urbano de forma a atender toda a população municipal em toda sua abrangência geográfica, social e cultural, considerando as tecnologias mais plausíveis em termos de custo/benefício e acessibilidade. Para isso, deverá contar com ações de manutenção e reforma da rede existente, para solucionar problemas atuais e garantir um sistema base eficiente que possa suportar ações posteriores referentes a ampliação da rede de abastecimento.

Este Programa almeja também a distribuição sem perdas através de projetos de planejamento e aplicação de tecnologias e gestão atualizadas pelo avanço científico, bem como ações sistematizadas de investigação para resolução de problemas de vazamentos e perdas de recurso hídrico, e ainda projetos de educação em saúde e ambiental considerando os quatro componentes do saneamento básico.

3.1.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental

Engloba projetos de planejamento a fim de evitar e minimizar impactos ambientais. O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, através de parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais, visando principalmente o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional dos recursos naturais.

3.1.3 Programa Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água

Este Programa tenciona estruturar e implementar a gestão de riscos no processo de fornecimento de água do Município de Ouro Preto do Oeste através da elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água, que prevê eventos de emergência e contingência e propõe ações que permitam corrigir potenciais eventos que possam comprometer o Sistema.

Quadro 1 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada na Sede Municipal de Ouro Preto do Oeste.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1	1. Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Aderir ao bloco regional estadual, para prestação regionalizada, conforme estudo do BNDES	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual
				1.2 Aderir a agência estadual de regulação	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Estadual
		2. Garantir o controle social	Ampliação e Modernização do Sistema de Abastecimento de Água.	2.1 Criar conselho municipal de saneamento.	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal
		3. Atender a legislação vigente no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.		3.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária
				4. Ampliar a cobertura de abastecimento de água urbano em 100% , em vistas a universalização do serviço	4.1 Atualizar projeto existente de ampliação e modernização do sistema de abastecimento de água elaborado em 2011	Imediato	Estruturante Operacional
		5. Garantir o abastecimento de água contínuo.		5.1 Executar projeto de ampliação e modernização do sistema atualizado	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
		6. Garantir a integralidade do abastecimento de água	6.1 Revitalizar as infraestruturas civis da área da ETA (casa da química, ETA, laboratório e reservatórios).	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária	

Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1		Ampliação e Modernização do Sistema de Abastecimento de Água.	6.2 Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
				6.3 Realizar cadastro da rede existente em formato digital e em base de dados georreferenciada.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
		7. Reduzir o índice de perdas na distribuição para 20%.	Controle e Redução de Perdas.	7.1 Elaborar um projeto integrado para redução e controle de perdas do Sistema de Abastecimento.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				7.2 Elaborar um plano de combate a fraudes em ligações ativas e inativas.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				7.3 Realizar o monitoramento de vazamentos e de pressão da rede de distribuição.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				7.4 Realizar manutenção e reparos na rede.	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
				7.5 Implantar programa de substituição e desinclinação de hidrômetros	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
		8. Ampliar o parque de hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.		8.1 Levantar, adquirir e instalar micromedidores.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
		9. Instalar macromedidores		9.1 Levantar, adquirir e instalar macromedidores.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	10. Dar tratamento e destinação ambientalmente adequada ao lodo da ETA.	Tratamento de resíduos e efluentes da ETA	10.1 Instalar sistema de tratamento de lodos da ETA	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária

		11. Reduzir o uso de soluções individuais (poços amazonas) em área coberta pelo SAA.	Adesão ao Sistema de Abastecimento de Água	11.1 Garantir a fiscalização contínua e estimular as ligações factíveis na rede de abastecimento de água.	Contínuo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	12. Reduzir custos de energia.	Eficiência Energética.	12.1 Elaborar e executar um Plano de Eficiência Energética.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Concessionária
		13. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental e Sanitária.	13.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	3	14. Gerenciar riscos para o Sistema de Abastecimento de Água.	Gerenciamento de Riscos.	14.1 Elaborar e implementar Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

Quadro 2 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada no Distrito Rondoninas.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1	1. Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	Melhoria da Prestação dos Serviços	1.1 Incluir o distrito na adesão ao bloco regional estadual, para prestação regionalizada, conforme estudo do BNDES	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual
		2. Atender a legislação vigente no monitoramento da qualidade da água bruta e tratada, garantindo segurança ao consumo.		2.1 Implantar programa de monitoramento da qualidade da água de acordo com as normas vigentes.	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.2 Aquisição de equipamentos e instalação de infraestrutura adequada para a análise da água	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.3 Contratação de técnicos de laboratório para a realização do monitoramento contínuo e controle da qualidade da água	Imediato	Estruturante Operacional	Concessionária
		3. Ampliar a cobertura de abastecimento de água urbano em 100% , em vistas a universalização do serviço	Ampliar e Modernizar o Sistema de Abastecimento de Água.	3.1 Elaborar projeto de ampliação e modernização do sistema de abastecimento de água para o Distrito	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				3.2 Executar projeto de ampliação e modernização do sistema atualizado	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				4.1 Revitalizar as infraestruturas civis da área da ETA (casa da química, sala e reservatórios).	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
4. Garantir a integralidade do abastecimento de água							

				4.2 Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
				4.3 Realizar cadastro da rede existente em formato digital e em base de dados georreferenciada.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
		5. Reduzir o índice de perdas na distribuição para 20%.	Controle e Redução de Perdas.	5.1 Elaborar um projeto integrado para redução e controle de perdas do Sistema de Abastecimento.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				5.2 Elaborar um plano de combate a fraudes em ligações ativas e inativas.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1			5.3 Realizar levantamento e instalação de macromedidor.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				5.4 Realizar manutenção e reparos na rede.	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
				5.5 Implantar programa de substituição e desinclinação de hidrômetros	Contínuo	Estruturante Operacional	Concessionária
		6. Ampliar o parque de hidrômetros para atendimento de 100% das ligações.		6.1 Levantar, adquirir e instalar micromedidores.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	7. Dar tratamento e destinação ambientalmente adequada ao lodo da ETA.	Tratamento de resíduos e efluentes da ETA	7.1 Instalar sistema de tratamento de lodos da ETA	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária

		8. Reduzir o uso de soluções individuais (poços amazonas) em área coberta pelo SAA.	Adesão ao Sistema de Abastecimento de Água	8.1 Garantir a fiscalização contínua e estimular as ligações factíveis na rede de abastecimento de água.	Contínuo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	9. Reduzir custos de energia.	Eficiência Energética.	9.1 Elaborar e executar um Plano de Eficiência Energética.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Concessionária
		10. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental e Sanitária.	10.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Concessionária
Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	3	11. Gerenciar riscos para o Sistema de Abastecimento de Água.	Gerenciamento de Riscos.	11.1 Elaborar e implementar Plano de Gerenciamento de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

Quadro 3 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de abastecimento de água tratada nas áreas rurais.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalização dos Serviços de Abastecimento de Água	1	1. Universalizar em até 99% o acesso à água conforme os padrões de qualidade vigentes.	Saneamento Rural	1.1 Levantar as soluções alternativas individuais	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal / Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 Executar os serviços de melhorias sanitárias de soluções individuais de abastecimento de água.	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal / Estadual/Prefeitura Municipal
Preservação e Conservação Ambiental	2	2. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental e Sanitária.	2.1 Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental, com orientação à população quanto às formas de realizar tratamento mínimo (desinfecção) na água antes do consumo.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Estadual/Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, IFRO/FUNASA - TED 08/2017 (2022).

3.2 Esgotamento Sanitário

3.2.1 Programa Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário

A partir da análise do cenário atual do serviço público de esgotamento sanitário e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o programa denominado Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário, cuja finalidade é universalizar o serviço de esgotamento sanitário utilizando soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do município para realizar o tratamento e dar a destinação ambientalmente adequada do esgoto sanitário na zona urbana e na zona rural.

O Programa objetiva executar as ações de ampliação, reforma e manutenção do sistema de esgotamento sanitário, bem como definir alternativas técnicas de engenharia para atender as diversas realidades encontradas no Município, garantindo o atendimento do serviço de esgotamento sanitário com qualidade de acordo com o que estabelece a Lei Federal 11.445/07, alterada pela Lei 14.026/20.

3.2.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental

Engloba projetos de planejamento a fim de evitar e minimizar impactos ambientais. O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, através de parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais, visando principalmente o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional dos recursos naturais.

Quadro 4 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário na Sede Municipal de Ouro Preto do Oeste.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1	1. Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	Melhoria da Prestação dos Serviços.	1.1 Aderir ao bloco regional estadual, para prestação regionalizada, conforme estudo do BNDES	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual
		2. Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	2.1 - Elaborar projeto básico e executivo para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.2 - Executar a Estação de Tratamento de Esgotos e elevatórias, conforme projeto.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.3 - Executar rede coletora de esgoto e respectivas ligações, conforme projeto.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.4 - Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	3. Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	Monitoramento Ambiental.	3.1 Monitorar periodicamente o efluente aferindo os parâmetros da Resolução nº 430/2011 do CONAMA.	Médio Prazo	Estruturante Institucional	Concessionária
				3.2- Elaborar e implantar Plano de Eficiência Energética.	Médio Prazo	Estruturante Institucional	Concessionária
		4. Intensificar a fiscalização ambiental	Fiscalização Ambiental e Sanitária	4.1 Intensificar ações de fiscalização com o uso de destinações irregulares de esgoto	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal – AGERO
		5. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental e Sanitária.	5.1 - Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

Quadro 5 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento sanitário no Distrito Rondonimas.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1	1. Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	Melhoria da Prestação dos Serviços.	1.1 Incluir o distrito na adesão do bloco regional estadual, para prestação regionalizada, conforme estudo do BNDES	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual
		2. Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	2.1 - Elaborar projeto básico e executivo para implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.2 - Executar projeto de esgotamento sanitário.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
				2.3 - Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos Sistemas integrantes.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Concessionária
Preservação e Conservação Ambiental	2	3. Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes.	Monitoramento Ambiental.	3.1 Monitorar periodicamente o efluente aferindo os parâmetros da Resolução nº 430/2011 do CONAMA.	Médio Prazo	Estruturante Institucional	Concessionária
		4. Intensificar a fiscalização ambiental	Fiscalização Ambiental e Sanitária	4.1 Intensificar ações de fiscalização com o uso de destinações irregulares de esgoto	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal – AGERO
		5. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental e Sanitária.	5.1 - Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal Concessionária

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

Quadro 6 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de esgotamento nas áreas rurais.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	1	1. Universalizar os serviços de esgotamento sanitário conforme os padrões de qualidade vigentes e de acordo com a realidade da zona rural.	Saneamento Rural.	1.1 - Elaborar projeto básico e executivo para instalação de soluções individuais compostas de acordo com a realidade do local e, onde for possível, de fossas sépticas coletivas seguidas por tratamento complementar.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				1.2 - Construir soluções individuais ou coletivas de acordo com o projeto, visando à complementação do déficit atual e expansão para projeções futuras.	Médio Prazo	Estruturante Institucional	
				1.3 - Elaborar e executar um plano de manutenção preventiva dos sistemas individuais ou coletivos.	Médio Prazo	Estrutural Operacional	
Preservação e Conservação Ambiental	2	2. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental e Sanitária.	2.1 - Elaborar e executar Programa de Educação Sanitária e Ambiental.	Imediato	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

3.3 Manejo de Águas Pluviais

3.3.1 Programa “Caminho das Águas”

A partir da análise do cenário atual do serviço público de drenagem e manejo de águas pluviais, construído através dos resultados obtidos no diagnóstico técnico-participativo, e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o programa denominado Caminho das Águas.

O programa tem como finalidade utilizar soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do município, em toda a área urbana, para prestar o serviço de drenagem e manejo das águas pluviais, limpeza e fiscalização preventiva das respectivas redes, adequados à saúde pública e à segurança da vida e do patrimônio público e privado.

Este Programa tem como finalidade atender a população com sistema de drenagem pluvial suficiente e adequado para atender a realidade da Sede Municipal, do Distrito e da extensão rural. Para isso, são previstas ações de planejamento, execução, ampliação, manutenção e reparo das estruturas de drenagem.

3.3.2 Programa Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial

Através deste Programa será estruturada a gestão de riscos para o serviço de drenagem urbana do Município de Ouro Preto do Oeste através da elaboração e execução do Plano de Gerenciamento de Risco para o Manejo de Águas Pluviais, que prevê eventos de emergência e contingência e propõe ações que permitam corrigir potenciais eventos que possam comprometer o Sistema e a população local.

3.3.3 Programa “Preservação e Conservação Ambiental”

Este programa visa à diminuição dos impactos causados ao ambiente por ausência de soluções adequadas referentes ao manejo da drenagem das águas pluviais.

Quadro 7 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais na Sede Municipal de Ouro Preto do Oeste.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Caminho das Águas	1	1. Mapear as estruturas e planejar realizar novas obras.	Melhoria da Prestação dos Serviços.	1.1 - Criar banco de dados com informações de todo o sistema em base de dados georreferenciado.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		2. Efetuar cobrança da prestação dos serviços, em vistas a obter sustentabilidade econômico-financeira.		2.1 - Implantar sistema de tarifação adequado à realidade da área.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		3. Incentivar o controle de escoamento na fonte, com a redução do nível de impermeabilização		3.1 – Revisar e atualizar o Código de Obras Municipal, prevendo taxa mínima de permeabilidade	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		4. Ampliar o sistema de drenagem urbana do Município para cobertura de 100% da área de planejamento	Implantação Sistema de Drenagem Urbana de Águas Pluviais	4.1 - Elaborar projeto básico e executivo para adequação da drenagem pluvial, prevendo possíveis áreas de expansão de acordo com o Plano Diretor.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		4.2 - Executar, de acordo com o projeto, as obras de drenagem previstas.		Longo Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal	
		5. Garantir o bom funcionamento do sistema de drenagem.	Implantação Sistema de Drenagem Urbana de Águas Pluviais	5.1 - Elaborar um plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				5.2 - Implementar o plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		Preservação e Conservação Ambiental	2	6. Intensificar a fiscalização ambiental	Fiscalização Ambiental e Sanitária.	6.1 - Intensificar atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto na drenagem.	Imediato

				6.2 - Monitorar e fiscalizar quanto ao cumprimento das diretrizes de planejamento urbano.	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal
Preservação e Conservação Ambiental	2	7. Intensificar a fiscalização ambiental	Fiscalização Ambiental e Sanitária.	7.1 - Fiscalizar a aplicação das Leis sobre uso do solo.	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal
				7.2 - Fiscalizar e monitorar lançamento indevido de resíduos em áreas de encostas, áreas de corpos hídricos e de dispositivos de drenagem.	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal
		8. Revitalizar a rede hidrográfica urbana	Revitalização dos Córregos Existentes.	8.1 - Planejar revitalização/recuperação dos córregos existentes.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				8.2 - Revitalizar/recuperar os córregos existentes no Município de acordo com o projeto elaborado.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		9. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental.	9.1 - Elaborar e implementar programa de educação ensinando-os a ocupar corretamente e a não ocupar áreas de encostas e planícies de inundação dos córregos e Rios da região.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial	3	10. Garantir a segurança aos moradores quanto aos riscos geológicos	Plano de Contingência e Emergência.	10.1 - Formalização definitiva da Defesa Civil Municipal	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				10.2 - Implantação do sistema de alerta para chuvas anômalas, para que os moradores possam ser removidos temporariamente do local com antecedência	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				10.3 - Limpeza dos blocos de rocha existentes a montante da encosta no Setor de Risco 2	Imediato	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal

	10.4 – Implantar obras de melhorias na infraestrutura, como, drenagens de vias, recuperação da vegetação nas margens dos rios e implantação de sistema saneamento;	Longo Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
	10.5 - Implantar pluviômetros e marcadores de nível d'água no igarapé central, para auxiliar no alerta de cheias.	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

Quadro 8 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Distrito Rondoninas.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO		
Caminho das Águas	1	1. Mapear as estruturas e planejar realizar novas obras.	Melhoria da Prestação dos Serviços.	1.1 - Criar banco de dados com informações de todo o sistema em base de dados georreferenciado.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal		
		2. Efetuar cobrança da prestação dos serviços, em vistas a obter sustentabilidade econômico-financeira.		2.1 - Implantar sistema de tarifação adequado à realidade da área.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal		
		3. Ampliar o sistema de drenagem urbana do Município para cobertura de 100% da área de planejamento	Implantação Sistema de Drenagem Urbana de Águas Pluviais	3.1 - Elaborar projeto básico e executivo para adequação da drenagem pluvial, prevendo possíveis áreas de expansão de acordo com o Plano Diretor.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal		
				3.2 - Executar, de acordo com o projeto, as obras de drenagem previstas.	Longo Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal		
		4. Garantir o bom funcionamento do sistema de drenagem.	Implantação Sistema de Drenagem Urbana de Águas Pluviais	4.1 - Elaborar um plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal		
				4.2 - Implementar o plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal		
		Preservação e Conservação Ambiental	2	5. Intensificar a fiscalização ambiental	Fiscalização Ambiental e Sanitária.	5.1 - Intensificar atividades de fiscalização para extinção dos pontos de lançamento de esgoto na drenagem.	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal
						5.2 - Monitorar e fiscalizar quanto ao cumprimento das diretrizes de planejamento urbano.	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal
Preservação e Conservação Ambiental	2	6. Revitalizar a rede hidrográfica urbana	Fiscalização Ambiental e Sanitária.	6.1 - Fiscalizar a aplicação das Leis sobre uso do solo.	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal		
				6.2 - Fiscalizar e monitorar lançamento indevido de resíduos em áreas de	Imediato	Estruturante Institucional	Prefeitura Municipal		

			encostas, áreas de corpos hídricos e de dispositivos de drenagem.			
7. Revitalizar a rede hidrográfica urbana	Revitalização dos Córregos Existentes.	7.1 - Planejar revitalização/recuperação dos córregos existentes.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal	
		7.2 - Revitalizar/recuperar os córregos existentes no Município de acordo com o projeto elaborado.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal	
8. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental.	8.1 - Elaborar e implementar programa de educação ensinando-os a ocupar corretamente e a não ocupar áreas de encostas e planícies de inundação dos córregos e Rios da região.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal	

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

Quadro 9 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais nas áreas rurais.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Caminho das Águas	1	1. Melhorar a infraestrutura viária e dos dispositivos de drenagem.	Adequação da Drenagem nas Áreas Rurais.	1.1 - Elaborar um plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				1.2 - Levantar os trechos mais problemáticos nas estradas de acesso.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	
				1.3 - Elaborar e executar projeto de melhorias nos pontos críticos das estradas.	Médio Prazo	Estruturante / Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				1.4 - Elaborar e executar projetos de adequação e implementação de transposições de talvegues.	Médio Prazo	Estruturante / Estrutural Operacional	
				1.5 - Implementar o plano de manutenção preventiva e corretiva dos dispositivos de drenagem.	Curto Prazo	Estrutural Operacional	

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

3.4 Gestão de Resíduos Sólidos

3.4.1 Programa Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana

A partir da análise do cenário atual do serviço público de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, construído através dos resultados obtidos no diagnóstico técnico-participativo, e do cenário futuro desejado, que foi construído a partir dos objetivos definidos para esta área, foi proposto o programa denominado Gerenciamento e Destinação dos Resíduos Sólidos, cuja finalidade é universalizar o serviço de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos utilizando soluções eficientes e eficazes e compatíveis à realidade do município para fazer o gerenciamento e dar a destinação ambientalmente adequada para os resíduos sólidos na zona urbana e na zona rural, incluído o gerenciamento adequado de resíduos de serviços de saúde, volumosos, verdes e de construção civil.

É prevista também a implantação da coleta seletiva no Município, bem como ações de incentivo à organização e constituição de associação ou cooperativa de catadores de materiais recicláveis.

O Programa almeja atender 100% da população do Município com coleta e destinação adequada dos resíduos, considerando a legislação vigente quanto ao gerenciamento e à disposição final. Além disso, objetiva a manutenção dos espaços públicos por meio de atividades de limpeza urbana e conservação de vias.

3.4.2 Programa Preservação e Conservação Ambiental

O Programa inclui ações de controle ambiental, fiscalização, orientação, gestão ambiental, e ações educativas, através de parcerias com órgãos federais, estaduais e municipais, visando principalmente o combate ao desperdício, o consumo sustentável, o uso racional dos recursos naturais, e a reciclagem dos resíduos sólidos.

Quadro 10 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos na Sede Municipal de Ouro Preto do Oeste.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO	
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1	1. Revisar as receitas e as despesas de custeio a fim de garantir a sustentabilidade econômico-financeira	Melhoria na Prestação dos Serviços.	1.1 - Revisar o sistema de tarifação de acordo com a realidade local.	Imediato	Estruturante Econômico-financeiro	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal	
				1.2 - Realizar diagnóstico financeiro nas arrecadações e despesas de custeio do manejo de resíduos.	Imediato	Estruturante Econômico-financeiro	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal	
				2.1 - Capacitar de forma contínua a equipe de trabalho no manejo dos resíduos sólidos e limpeza pública	Contínuo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal	
		2. Garantir a qualidade na execução dos serviços, com servidores capacitado	Ampliação e Modernização da Coleta de Lixo.	3. Manter 100% da cobertura de coleta de lixo.	3.1 - Elaborar plano de trabalho de coleta convencional.	Imediato	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
					3.2 - Elaborar e implantar plano de manutenção preventiva nos veículos de coleta.	Imediato	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
					3.3 - Elaborar, gerenciar e divulgar cronograma de coleta de resíduos sólidos.	Imediato	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
					3.4 – Ampliar frota de coleta por meio de caminhão compactador	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		4. Regularizar a prestação dos serviços conforme a Lei nº 14.026/2020.	Transbordo e Triagem de resíduos		4.1 - Elaborar projeto básico e executivo da instalação do transbordo.	Imediato	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
					4.2 - Executar obras de instalação da unidade de transbordo de acordo com o projeto.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		5. Continuar garantindo a destinação final ambientalmente adequada.	Destinação Final Ambientalmente Adequada.		5.1 - Garantir o transporte e disposição dos rejeitos ao Aterro Sanitário de Ariquemes/RO.	Contínuo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal

Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1	6. Melhorar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil.	Criação e Implantação do Manejo de Resíduos Inertes.	6.1 - Elaborar projeto de área de transbordo e triagem de resíduos diferenciados - ATT	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				6.2 - Executar projeto área de transbordo e triagem de resíduos diferenciados - ATT	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				6.3 - Adquirir triturador de resíduos inertes.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				6.4 - Contratar servidores.	Médio Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				6.5 - Capacitar uma equipe para atuar no manejo de resíduos inertes.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		7. Implantar o sistema de logística reversa.	Criação e Implantação de um Sistema de Logística Reversa.	7.1 - Capacitar uma equipe para atuar na logística reversa do Município.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Associação Comercial
				7.2 - Realizar identificação e cadastramento dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Associação Comercial
				7.3 - Realizar reuniões entre a equipe de logística reversa municipal, fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes locais dos produtos que tenham obrigatoriedade na implantação do sistema de logística reversa.	Médio Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Associação Comercial
				7.4 - Promover ação de conscientização da população sobre a importância da devolução, após o uso,	Médio Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/

				aos comerciantes ou distribuidores, dos produtos e das embalagens a que se refere o Art. 33 da Lei nº 12.305/2010.			Associação Comercial
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1	8. Acompanhar o sistema de logística reversa.	Criação e Implantação de um Sistema de Logística Reversa.	8.1 - Monitorar e fiscalizar o programa de logística reversa.	Médio Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal/ Associação Comercial
				8.2 – Elaborar projeto de 3 Pontos de Entrega Voluntária (PEV) (vide PGIRS)	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				8.3 – Executar os 3 Pontos de Entrega Voluntária (PEV) (vide PGIRS), conforme projeto	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				8.4 – Realizar coleta semanal no PEV	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		9. Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos verdes.	Criação e Implantação do Manejo de Resíduos Verdes.	9.1 - Elaborar projeto de compostagem de resíduos verdes.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				9.2 - Implementar projeto de compostagem de resíduos verdes.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				9.3 - Capacitar uma equipe para atuar no manejo de resíduos verdes.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
		10. Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos volumosos.	Criação e Implantação do Manejo de Resíduos Volumoso.	10.1 - Elaborar e implementar projeto de manejo de resíduos volumosos.	Médio Prazo	Estruturante/ Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
		11. Implementar coleta seletiva na área urbana do Município.	Criação e Implantação da Coleta Seletiva.	11.1 - Elaborar projeto de coleta seletiva.	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal

				11.2 – Fortalecer e capacitar a COOCAMARPO	Curto Prazo	Estruturante Social	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				11.3 - Implantar o projeto de coleta seletiva, incluindo parcerias com os comerciantes e indústrias.	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				11.4 - Adquirir veículo para coleta de materiais recicláveis.	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				11.5 – Elaborar e executar projeto de galpão de triagem.	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				11.6 - Adquirir equipamentos para triagem: esteiras, prensa, triturador, balança e sacos bags.	Curto Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
		12. Atender 100% da área urbana do Município com sistema de varrição, capina e poda.	Ampliação e Modernização da Limpeza Urbana.	12.1 - Elaborar plano de trabalho de limpeza urbana.	Imediato	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1			12.2 – Executar o plano de limpeza urbana.	contínuo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
Preservação e Conservação Ambiental	2	13. Encerrar lixão com a realização de Plano de Recuperação de Áreas Degradadas.	Adequação Ambiental.	13.1 – Executar o PRAD do lixão, já elaborado e aprovado.	Curto Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
		14. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental.	14.1 - Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4Rs.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

Quadro 11 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Distrito Rondominas.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1	1. Manter 100% da cobertura de coleta de lixo.	Ampliação e Modernização da Coleta de Lixo.	1.1 - Manter a frequência da coleta para 2 x na semana	Contínuo	Estrutural - Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				1.2 - Elaborar, gerenciar e divulgar cronograma de coleta de resíduos sólidos.	Imediato	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
		2. Melhorar infraestrutura para gestão dos Resíduos de Construção Civil. Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos verdes. Melhorar infraestrutura para gestão dos resíduos volumosos.	Criação e Implantação do Manejo de Resíduos Inertes, verdes e volumosos	2.1 - Elaborar projeto de Ponto de Entrega Voluntária para resíduos diferenciados (inertes, volumosos, verdes e de logística reversa), vide PGIRS.	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				2.2 - Executar projeto do PEV	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				2.3 - Contratar servidores.	Médio Prazo	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				2.4 - Capacitar uma equipe para atuar no manejo do PEV	Médio Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				2.5 – Relairizar coleta semanal no PEV	Médio Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				3. Implementar coleta seletiva na área urbana do Município.	Criação e Implantação da Coleta Seletiva.	3.1 - Incluir o Distrito no projeto de coleta seletiva	Médio Prazo
		3.2 – Instalar baias para recicláveis no PEV	Médio Prazo			Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal

		4. Atender 100% da área urbana do Município com sistema de varrição, capina e poda.	Ampliação e Modernização da Limpeza Urbana.	4.1 - Elaborar plano de trabalho de limpeza urbana.	Imediato	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
				4.2 – Executar o plano de limpeza urbana.	Longo Prazo	Estrutural Operacional	Governo Federal/ Estadual/Prefeitura Municipal
Preservação e Conservação Ambiental	2	5. Promover educação ambiental.	Educação Ambiental.	5.1 - Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4Rs.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

Quadro 12 – Programas, Projetos e Ações para o serviço de gestão de resíduos sólidos nas áreas rurais.

PROGRAMA	PRIORIDADE	OBJETIVO	PROJETOS	AÇÕES	META	NATUREZA	FONTES DE FINANCIAMENTO
Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	1	1. Atender 100% da população com os serviços de coleta de resíduos sólidos.	1. Manejo de Resíduos Sólidos na Zona Rural.	1.1 - Elaborar projetos de 4 PEV's para zona rural, vide PGIRS	Curto Prazo	Estruturante Operacional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal
				1.2 - Executar projeto dos 4 PEV'S	Longo Prazo	Estrutural Operacional	
				1.3 – Realizar coleta semanal	Longo Prazo	Estrutural Operacional	
Preservação e Conservação Ambiental	2	2. Promover a educação sanitária e ambiental para atender as áreas da zona rural.	Educação Ambiental.	2.1 - Elaborar e implementar Programa de Educação Ambiental com os 4Rs.	Imediato	Estruturante Institucional	Governo Federal/ Estadual/ Prefeitura Municipal

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

4 HIERARQUIZAÇÃO DAS PROPOSTAS DO PMSB

Com o objetivo de atribuir uma visão mais estratégica ao PMSB, no sentido de torná-lo exequível naquilo que é tido como mais prioritário, utilizou-se uma metodologia que visa orientar o município na tarefa de hierarquização das propostas de programas, projetos e ações programadas.

Os critérios elencados nessa metodologia são de natureza:

- Institucional
- Social
- Ambiental
- Econômico-financeira
- Operacional

Além dessas dimensões relacionadas à natureza, esses critérios equivalem a ações tanto estruturais quanto estruturantes, sendo que essas últimas geram também resultados para o bom funcionamento da infraestrutura instalada. Passa-se, em seguida, à descrição de cada critério, organizado segundo a dimensão quanto à natureza à qual pertence, e associado ao seu próprio descritor, que certamente ajudará na tarefa de analisar, classificar e valorar cada programa no PMSB.

4.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Quadro 13 – Hierarquização das propostas para o serviço de abastecimento de água tratada no Município de Ouro Preto do Oeste.

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSICÃO
Universalização do abastecimento	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	1
		Regulação pública	3,0	S	10	30	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômico-financeira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	5	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						305	
Preservação e Conservação Ambiental	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	2
		Regulação pública	3,0	S	0	0	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	

	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	5	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						275	
Gestão de Risco para o Sistema de Abastecimento de Água	Inst.	Integralidade	4,5	N	0	0	3
		Regulação pública	3,0	N	0	0	
		Participação e controle social	3,0	N	0	0	
		Intersetorialidade	2,5	N	0	0	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	N	0	0	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	N	0	0	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	N	0	0	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	0	0	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						85	

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

4.2 ESGOTAMENTO SANITÁRIO

Quadro 14 – Hierarquização das propostas para o serviço de esgotamento sanitário no Municipal de Ouro Preto do Oeste.

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
Universalização dos Serviços de Esgotamento Sanitário	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	1
		Regulação pública	3,0	S	10	30	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômico-financeira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	5	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						305	
Preservação e Conservação Ambiental	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	2
		Regulação pública	3,0	N	0	0	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	
	Eco/	Sustentabilidade econômico-financeira	4,0	S	10	40	

	finan.	Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	5	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						275	

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

4.3 MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS

Quadro 15 – Hierarquização das propostas para o serviço de drenagem e manejo de águas pluviais no Municipal de Ouro Preto do Oeste.

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSICÃO
Programa caminho das águas	Inst.	Integralidade	4,5	S	5	22,5	1
		Regulação pública	3,0	S	10	30	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	N	0	0	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômico-financeira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	7	7	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	7	3,5	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						258	
Programa Gestão de Riscos para Drenagem Pluvial	Inst.	Integralidade	4,5	N	0	0	3
		Regulação pública	3,0	N	0	0	
		Participação e controle social	3,0	N	0	0	
		Intersetorialidade	2,5	S	0	0	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	N	0	0	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	0	0	
	Eco/	Sustentabilidade econômico-financeira	4,0	S	10	40	

	finan.	Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	7	7	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	7	3,5	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						135,5	
Preservação e Conservação Ambiental	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	2
		Regulação pública	3,0	N	0	0	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômicofinanceira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	5	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						275	

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

4.4 MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Quadro 16 – Hierarquização das propostas para o serviço de gestão de resíduos sólidos no Municipal de Ouro Preto do Oeste

PROGRAMA/ PROJETO	D	CRITÉRIOS	PESO	ATENDE AO CRITÉRIO (S/N)	PONTUAÇÃO (0 A 10)	TOTAL DE PONTOS	POSIÇÃO
Programa Gerenciamento dos Resíduos Sólidos e Limpeza Urbana	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	1
		Regulação pública	3,0	S	10	30	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômico-financeira	4,0	S	10	40	
		Fontes de financiamento disponíveis	1,0	S	10	10	
		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	5	
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35	
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB						305	
Preservação e Conservação Ambiental	Inst.	Integralidade	4,5	S	10	45	2
		Regulação pública	3,0	N	0	0	
		Participação e controle social	3,0	S	10	30	
		Intersetorialidade	2,5	S	10	25	
	Social	Universalização e inclusão social	5,0	S	10	50	
	Amb.	Reparação ambiental	2,0	S	10	20	
		Reparação ambiental e conformidade legal	1,5	S	10	15	
	Eco/ finan.	Sustentabilidade econômico-financeira	4,0	S	10	40	
Fontes de financiamento disponíveis		1,0	S	10	10		

		Melhor relação custo-benefício	0,5	S	10	5		
	Op.	Melhoria da qualidade da prestação dos serviços	3,5	S	10	35		
TOTAL DA PONTUAÇÃO ATRIBUÍDA À PROPOSTA DO PMSB							275	

Fonte: Projeto Saber Viver, TED 08/2017 IFRO/FUNASA, 2022.

5 REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde - FUNASA. **Termo de referência para elaboração de plano municipal de Saneamento Básico** / Ministério da Saúde, Fundação Nacional de Saúde. – Brasília : Funasa, 2018.

_____. PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA. **Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007**. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>>.

Lei nº 12.305, de 2 de Agosto de 2010 - Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://www2.planalto.gov.br/acervo/legislacao>>.

_____. **Lei nº 14.026, de 15 de julho de 2020** - Atualiza o marco legal do saneamento básico e altera as Leis nº 9.984, de 17 de julho de 2000, nº 10.768, de 19 de novembro de 2003, nº 11.107, de 6 de abril de 2005, nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007, 12.305, de 2 de agosto de 2010, 13.089, de 12 de janeiro de 2015, nº 13.529, de 4 de dezembro de 2017; e dá outras providências. Brasília, 2020. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/114026.htm>.